

CMP 222.110

# Papa confirma britânico para a Ordem de Malta

Das Agências Internacionais

O aristocrata britânico Andrew Bertie foi oficialmente confirmado ontem pelo Vaticano como o grão-mestre da Ordem de Malta. Seu nome foi escolhido em votação secreta sexta-feira passada na sede da ordem e aprovado ontem pelo papa João Paulo 2º. Fundada há nove séculos, na época das primeiras Cruzadas, a ordem substituiu o passado de guerras pelas funções religiosas e de caridade, que são supervisionadas pelo grão-mestre.

Bertie, 58, é linguista e é parente distante da rainha Elizabeth 2ª da Inglaterra. Foi escolhido entre mais de 20 candidatos para suceder Angelo de Mojano di Cologna, que morreu no dia 18 de janeiro passado, aos 82 anos. O cargo de grão-mestre da Ordem de Malta é vitalício. Bertie é o 78º homem a ocupá-lo.

Para concorrer a grão-mestre é necessário fazer votos perpétuos de pobreza, castidade e obediência e a promessa de servir "nossos senhores, os doentes". Também é preciso comprovar 200 anos de nobreza "imaculada" nas famílias paterna e materna.

**Panamá** - Cerca de 800 professores protestaram ontem na Cidade do Panamá, capital do Panamá, contra o chefe das Forças Armadas e homem-forte do país, Manuel Antonio Noriega. As escolas panamenhas não funcionam há um mês. Os professores não recebem seus salários devido ao fechamento dos bancos em consequência do congelamento de fundos ordenado pelo governo dos EUA, que pressiona pela renúncia de Noriega. Ao contrário do que aconteceu nas últimas semanas em protestos semelhantes, a polícia não interveio. A escassez de alimentos causada pela falta de liquidez será o "empurrão final" para a queda de Noriega, disse ontem o dirigente opositor exilado Carlos González de la Lastra.

~~**Irã-Contras** — O jornal "The Washington Post" revelou em sua edição de ontem que a Casa Branca não entregou à Comissão Tower, que investigou o escândalo Irã-Contras, todas as anotações de um de seus principais implicados, o ex-assessor de segurança nacional John Poindexter. O jornal, que se baseou em depoimentos de integrantes da comissão, diz que a Casa Branca também não enviou às comissões da Câmara e do Senado responsáveis pela investigação parlamentar sobre o caso as anotações que Poindexter fez em sua agenda de trabalho.~~

Folha de S. Paulo 12-IV-1988